

Língua, Identidade Étnica e Identidade Discursiva

A questão da cultura

- Povos não ocidentais estavam fora da humanidade. Depois, passam a ter a cultura dos estágios anteriores dos povos civilizados. Com o relativismo, o valor passa a ser a singularidade de cada cultura. Cultura como conjunto de traços particulares
- Língua como espírito do povo (Volkgeist). A unidade cultural do povo pressupõe a unidade linguística (Pangermanismo, Paneslavismo)
- Hipótese Sapir-Whorff: cada língua corresponderia a uma cultura (uma forma singular de apreender o mundo). Perspectivismo: sob o fundo comum de humanidade cada língua-cultura está situado de forma a obter um ponto de vista único

Discussão conceitual

- Etnicidade diz respeito a posição dos povos indígenas em relação ao Estado-Nação brasileiro. O componente étnico não faz parte do povo brasileiro e deve passar por processo de assimilação. Raça é utilizado para tratar da diferença dentro da nação, igualmente sujeito a ações homogeneizadoras e hierarquias do Estado.
- Ex: Norma complementar da Funai para autodeclaração (25/01/2020) d) Identificação do indivíduo por grupo étnico existente, conforme definição lastreada em critérios técnicos/científicos, e cujas características culturais sejam distintas daquelas presentes na sociedade não índia. Critérios substantivos como língua, realização de rituais.

Teorias da Etnicidade

- As identidades étnicas surgem quando as fronteiras são acionadas na interação (Fredrik Barth). A continuidade não está nas unidades discretas com traços delimitados, mas na contínua dicotomização ente endógeno e exógeno. A análise se dirige as formas do contato interétnico. Estado produz as categorias étnico-raciais e as políticas que conformam os povos nas categorias estatais.
- Estudos sobre emergência étnicas, sobretudo do Nordeste, onde populações consideradas “camponesas” ou “caboclas” passam a se identificar como indígenas sobretudo a partir do ritual do Toré. A língua permanece como segredo na relação com os encantados.

Perspectivismo Ameríndio

- Interessado nas concepções nativas de alteridade. O anti-narciso. Os gêmeos desiguais. O lugar estrutural do outro no mito.

PRONOME COSMOLÓGICO

- Anguido Itanro (Língua de Bicho) X Kura Itanro (Língua Bakairi) ou Kitanro (nossa língua ou Língua Bakairi). Como afirma Viveiros de Castro, os etnônios ameríndios possuem mais caráter pronominal do que substantivo. Assim, Kura em Bakairi é um pronome cosmológico.

PRONOME COSMOLÓGICO

- É importante atentar para o dado etnográfico de que os Karitiana, como os Bakairi, usam a pessoa inclusiva para autodenominação e como termo que significa gente, em oposição àqueles que não pertencem ao grupo (opok).
- Note-se que em nenhum dos pronomes “plurais” existe uma marcação de pluralidade, algum morfema que signifique ‘mais de um’. A interpretação de que temos mais de uma pessoa é efetivada pela listagem dos participantes. A primeira pessoa do plural inclusivo yta- , por exemplo, significa algo como ‘eu + outro(s) como eu’ (MÜLLER, STORTO e COUTINHO-SILVA, 2006, p. 205).

•

- a) [k] posse dual inclusivo
- b) [s] terceira pessoa [-animado] X [i] posse terceira pessoa [+animado]
- c) [-tubi] envoltório
- d) [kitubi] ‘nosso envoltório’, pele
- e) [satubi] o envoltório dele, casca

- Oposição Chefe Jaguar X Chefe Árvore (Carlos Fausto). Dupla descendência Bakairi: homens vem da família jaguar, mulheres vem das filhas árvores de Kwamoti.

f) [sodo], donos, pais e tronco

- Assim, a oposição pronominal k:s em Bakairi está em relação com a oposição jaguar:árvore presente no mito de origem do povo e dos gêmeos sol e lua.

- Como as categorias “revitalização” e “retomada” podem ser compatíveis com cosmologias ameríndias?

Retorno de Artefatos

- Humanos compartilham a mesma animacidade com outros actantes como animais, espíritos e artefatos
- Eventos como doença, sono, vida, xamanismo, sonho, morte, parentesco são entendidos como formas relacionais que constituem as pessoas e que podem resultar em transformações
- Artefatos são “criados” pelos donos da mesma forma que os pais tratam os filhos ou os humanos aos xerimbabos: alimentam (consustancialização), lhe transmitem propriedades como nomes (força anímica), parentesco

Inalienabilidade gramatical demonstra as
concepções de relação e animacidade